De Nils Bhinda and Matthew Martin

Para reconhecer que pequenos países de baixa renda são cada vez mais vulneráveis a mercados de capitais internacionais voláteis e a iniciativas internacionais para a qualidade dos dados, é necessário ter como ponto de partida o facto de a comunidade internacional não ter conseguido admitir o grau de dificuldade dessa monitorização. A maioria dos países de baixa renda e mesmo a maior parte das economias OCDE não conseguem observar esses códigos sem um grande fortalecimento das instituições responsáveis pela monitorização. Operam frequentemente na base de dados secundários muito pouco fiáveis. Segundo, a monitorização em si não serve para muito, salvo se os países de baixa renda e a comunidade internacional usarem os dados recolhidos para análise e execução pró-activa de políticas, para estabilizar os capitais privados, podendo caso contrário exacerbar a volatilidade e as crises, através de um mau redireccionamento da promoção do investimento e dos esforços de políticas macroeconómicas.

Para abordar estas questões, os doadores apoiaram o PFC CPE na criação de instituições sustentáveis para monitorizar, analisar e melhorar as políticas relacionadas com os capitais privados internacionais. Os países participantes operaram grandes progressos em cada um destas áreas. Esta publicação foca os ensinamentos-chave retirados durante a realização dessas melhorias institucionais.

Cada aspecto-chave do fortalecimento institucional é tratado em capítulos separados. Com exemplos específicos das melhores práticas, cobrem estruturas legais e institucionais (Capítulo 2), recursos humanos, gestão e ambiente de trabalho (Capítulo 3); códigos e padrões internacionais de dados (Capítulo 4); desenvolvimento ou fortalecimento dos sistemas de monitorização (Capítulo 5), análise, políticas e estratégia de financiamento do desenvolvimento (Capítulo 6); compromisso político, transparência e auto-avaliação das capacidades (Capítulo 7) e, por último, criação de parcerias com o sector privado (Capítulo 8).

Descarregamento

Monitoring and Analysing Foreign Investment: How to build sustainable institutions